

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Os dilemas para legitimação institucional de ações assistenciais pentecostais de um projeto paraeclesiástico na favela Tira-Gosto em Campos dos Goytacazes-RJ**

*Vanessa da Silva Palagar Ribeiro, Wania Amélia Belchior Mesquita*

Algumas pesquisas indicam o avanço das igrejas evangélicas, principalmente as pentecostais sob áreas urbanas de populações empobrecidas, normalmente igrejas pequenas e/ou microdenominações que empregam ações de caráter social, podendo intervir sobre questões referentes a desigualdade e a pobreza vivenciadas por esta parcela da população. O “Projeto Social Jeová Rafhá Resgatando Vidas – Assistência a criança e a família”, organizado e liderado por uma mulher de origem pentecostal se insere neste quadro. É possível caracterizá-lo como um projeto social paraeclesiástico, mantido por uma organização autônoma ao local de culto, formado por uma presidente e uma série de voluntários, inclusive uma Organização Não Governamental (ONGs). O trabalho busca analisar o processo de implantação de um projeto social paraeclesiástico na favela Tira-Gosto e compreender os dilemas para sua legitimação institucional; procura-se identificar e analisar as ações deste projeto dentro da favela e para com os moradores; e identificar possíveis ações e mediações junto a outras instituições e/ou órgãos governamentais que possam atuar nesta localidade. E especialmente o dilema vivenciado pela liderança, para registrar o projeto oficialmente como instituição jurídica para obtenção e administração de recursos. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, baseada em entrevistas semiestruturadas com moradores da favela Tira-Gosto, voluntários e assistidos do projeto, além de agentes governamentais atuantes na favela, bem como, observações diretas estabelecidas no campo da pesquisa. Entre os resultados parciais é possível destacar as mediações do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), a ONG Wild Flowers e membros de outras igrejas evangélicas localizadas fora da Tira-Gosto. O projeto existe aproximadamente há 5 anos na localidade e são atendidas aproximadamente 100 crianças e jovens. Entre as atividades desenvolvidas pelo projeto é possível destacar o auxílio com doação de cesta básica às famílias mais carentes, aulas de violão para jovens a partir de 11 anos, encontro de jovens do sexo feminino e masculino (em grupos diferentes) em rodas de conversas temáticas, atividades de desenho e pintura com crianças de 5 à 10 anos e eventos temáticos mensais, entre outras.

Palavras-chave: Ações assistenciais pentecostais, Projeto Social, Favela.

Instituição de fomento: CAPES.